A ASSOCIAÇÃO ENTRE ENDOMETRIOSE E CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO NARRATIVA

CIRO GABRIEL PINHEIRO OLIVEIRA; AMANDA SANTANA ALVES; BIANCA DIOVANNA DE SOUZA GOMES NOGUEIRA; RUTH EMANUELE VILAS BOAS BRITO

Introdução: A endometriose e o câncer de mama são patologias distintas, mas que compartilham mecanismos fisiopatológicos semelhantes, especialmente relacionados à dependência hormonal do estrogênio e sobreposição dos seus fatores de risco. Essas duas condições, que afetam a saúde feminina e comprometem seu bem-estar físico e mental, geram forte impacto também para a saúde e a economia de muitos países. **Objetivo:** Investigar a existência de uma possível relação entre a endometriose e o câncer de mama e identificar evidências epidemiológicas, moleculares e clínicas que sustentem a possível relação entre essas duas condições. **Metodologia:** A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica qualitativa, selecionando as publicações em inglês e português no intervalo de tempo entre 2015 e 2025, utilizando as bases de dados PubMed e os descritores “Endometriose”, “Câncer de Mama” e “Associação”, escolhidos com o auxílio do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Após aplicação dos critérios de exclusão, uma triagem criteriosa, com a remoção de publicações semelhantes, a leitura dos títulos, e dos resumos, foram então selecionados quatro artigos relevantes. **Resultados:** Os estudos destacam fatores como inflamação crônica, alterações genéticas e ação de disruptores endócrinos como mecanismos comuns na etiologia das duas condições, contudo não houve achados estatisticamente significativos quanto a uma possível relação entre endometriose e câncer de mama. **Conclusão:** Conclui-se que, embora existam evidências fisiopatológicas e moleculares que sugerem inter-relação entre as doenças, os dados epidemiológicos ainda são inconclusivos devido à heterogeneidade das metodologias das diferentes publicações. Assim, fazem-se necessários mais estudos longitudinais e robustos, com levantamento preciso dos dados e análise para a então compreensão dessa possível associação.

Palavras-chave: **SAÚDE; MULHER; EPIDEMIOLOGIA**

DOI: 10.51161/iii-conasm/58877